

## **Análise das atividades cartográficas presentes em livros didáticos de Geografia**

Francisco Odair CORADELLO

Andrea Coelho LASTÓRIA

Área: Educação

### **Introdução**

Este trabalho está em construção no curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto-SP, como uma monografia. Refere-se às questões relacionadas à Cartografia Escolar e aos livros didáticos de Geografia das quintas séries (ou sexto ano, segundo as novas orientações legais) do ensino fundamental. O livro didático, muitas vezes, é o único material sistematizado e impresso que os alunos de várias escolas brasileiras têm a possibilidade de ler. Por tal motivo, considera-se importante que a leitura e análise das diferentes atividades cartográficas sejam priorizadas, pelos professores e pelas escolas, nos processos de escolha de coleções didáticas.

Segundo LASTÓRIA (2003), a cartografia não deve ser entendida, simplesmente, como mais um conteúdo da Geografia. A cartografia apresenta-se, em muitas coleções didáticas, como um dos capítulos do livro. Nele, noções sobre os elementos principais dos mapas, as diferentes projeções cartográficas ou mesmo a história da cartografia são selecionadas. Deste modo, a Cartografia permanece “isolada” dentro do livro didático. Suas noções ou conceitos parecem não ter ligações com os demais conteúdos geográficos presentes no livro. Segundo a referida autora, a Cartografia poderia, também, ser usada para ensinar e facilitar o ensino dos conteúdos de outras disciplinas escolares e não ser “exclusividade” da Geografia.

Este trabalho parte da premissa básica que as atividades cartográficas, mais especificamente, as atividades com mapas e gráficos, são importantes por possibilitassem aos alunos o desenvolvimento de habilidades cognitivas. Neste contexto, o ensino da Cartografia permite o aprendizado de uma diferente linguagem, ou seja, a linguagem cartográfica. Esta, não deveria ser minimizada nos livros didáticos e nas práticas escolares. Quando um livro didático apresenta um texto, é sugerido ao professor o trabalho com a linguagem escrita e oral (para desenvolver habilidades de leitura, interpretação, argumentação, dentre outros). O mesmo parece não acontecer com o ensino da Cartografia, pois, se o livro traz um mapa ou um gráfico, imediatamente abaixo, um texto “traduz” o que o mesmo deveria estar comunicando por si só. Parece que os livros didáticos de Geografia (e de outras disciplinas também) não reconhecem a importância da linguagem cartográfica. Outro aspecto a ser destacado diz respeito à quantidade e variedade de mapas e gráficos presentes nos livros didáticos de Geografia.

A relevância deste trabalho de investigação, perpassa todas essas questões explicitadas, uma vez que se considera fundamental a análise das atividades cartográficas (especificamente as atividades com mapas e gráficos) inseridas nos livros de Geografia das quintas séries.

### **Metodologia**

Esta é uma pesquisa descritiva e analítica realizada a partir de uma seleção de livros didáticos. Não se trata de classificar livros didáticos, mas sim de descrever e analisar as atividades com mapas e/ou gráficos, inseridas em cinco diferentes livros didáticos de Geografia. As concepções de Geografia que os livros expressam por meios de seus textos e atividades cartográficas são também consideradas como parte fundamental da análise.

O tipo de pesquisa engaja-se na abordagem qualitativa. A escolha dos livros foi definida pelos próprios pesquisadores. Buscou-se selecionar livros didáticos de autores e coleções amplamente conhecidas e divulgadas na rede estadual de ensino público do Estado de São Paulo. Um dos livros escolhido foi o que é usado na escola pública do primeiro autor (município de Santa Rita do Passa Quatro - SP). O último livro escolhido pertence ao acervo do Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador - LAIFE, da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Trata-se de um material novo e destinado ao ensino privado.

O objetivo geral da pesquisa é levantar e analisar as atividades cartográficas dos livros didáticos selecionados da 5ª série do ensino fundamental. Os objetivos específicos são:

- Verificar quais livros apresentam maior número de atividades cartográficas;
- Descrever em que medida tais atividades estão relacionadas com os demais conteúdos geográficos do livro.

### Resultados

A Cartografia deve ser usada para ensinar e facilitar o ensino da Geografia Escolar, portanto, ela deve trazer questões pertinentes que possibilitem aos alunos um avanço em suas habilidades cognitivas (LASTÓRIA, 2003). Este trabalho não tem intenção de classificar, enaltecer ou desmerecer qualquer livro didático e sim, refletir sobre suas atividades cartográficas. Para tanto, alguns pontos foram levantados tendo em vista os professores e suas práticas pedagógicas. Neste sentido, a análise das atividades cartográficas torna-se relevante para verificar como as mesmas são apresentadas nos livros didáticos de Geografia da 5ª série, ou melhor, como estão articuladas com os conteúdos curriculares em uma abordagem que facilite a compreensão dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. As análises preliminares apontam que a maioria dos livros considerados trazem a Cartografia como um capítulo “a parte”, ou seja, as noções cartográficas ficam reunidas num único capítulo e a linguagem cartográfica permanece minimizada nos demais. Em termos de quantidades, as atividades com mapas e gráficos apresentam-se pouco numerosas na maioria dos livros analisados. Nestes livros, os mapas são apresentados para “explicitar” de modo diferente do texto o que já está mostrado numa tabela, quadro ou no próprio texto. Importante mencionar que em um dos livros didáticos, as atividades cartográficas estão presentes em todos os capítulos e são usadas para ensinar os diversos conteúdos geográficos.

### Referências bibliográficas

BRASIL: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LASTORIA, A. C. Cartografia Escolar: a construção de mapas a partir de fotografias aéreas de Piracicaba. **Anais I Simpósio de Práticas Educativas na Educação Básica**, 2003, Piracicaba SP. \_\_\_\_\_. Geografia escolar: um estudo da localidade de Piracicaba-SP. **Anais: III Simpósio de práticas educativas na Educação Básica: a ação educativa no centro das atenções**. 2005.

\_\_\_\_\_. A cartografia escolar e a concepção de Atlas escolar municipal. **Dialogus** (Ribeirão Preto), v. 3, p. 111-126, 2007.

\_\_\_\_\_; OLIVEIRA A. R.; GONCALVES, A. R. . Saberes y Prácticas Docentes con el uso de Atlas Municipales Escolares. In: RODRIGUES, A. E. G. & GALIANO, M. P. N. (Org.). **Formar para Investigar, investigar para formar en Didáctica de Las Ciencias Sociales**. Málaga: Asociación Universitaria del Profesorado de Didáctica de las Ciencias Sociales, 2006, v. 1, p. 245-254.

**Texto integrante dos Anais da Sessão de Comunicações – Temas Livres. XII Semana de Geografia e História: Migração e Produção do Espaço Geográfico como Processo Histórico e Cultura.**

NOME \_\_\_\_\_ Centro Universitário Barão de Mauá. 26 a 28 de maio de 2008.

Ribeirão Preto (SP) v. 1, n. 1, 2008. ISSN 1234-1234.

Disponível em [http://www.baraodemaua.br/evento\\_detalle.php?evento=221](http://www.baraodemaua.br/evento_detalle.php?evento=221)

OLIVEIRA, A. R. O uso de atlas municipais escolares e as formas de construção do conhecimento em sala de aula: analisando situações de ensino. **Cad. CEDES**, Ago 2003, v.23, n.60, p.218-230.

PELUSO, M.L. O processo de avaliação do livro didático de Geografia, uma aposta no futuro. In: SPOSITO, M.E.B. (Org.) **Livros Didáticos de História e Geografia: avaliação e pesquisa**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006. p.127-139.